

O Basquetebol nos clubes aveirenses

Neste capítulo, apresentam-se todos os clubes aveirenses e respectivo período da sua história em que se dedicaram ao Basquetebol.

Faz-se, ainda, uma resenha do aparecimento da modalidade nos mesmos. Alguns surgiram, apenas, com equipas de basquetebol, outros, que já se dedicavam à prática de diversas modalidades, formaram secções de basquetebol.

Por diferentes razões, não foi possível reconstruir “grande” parte da história de todos os clubes, alguns das quais pela sua curta existência.

Por questões metodológicas, limitou-se esta análise aos clubes que iniciaram a prática do basquetebol até ao início da década de sessenta.

Clubes aveirenses

*Por data de fundação da sua
Secção de Basquetebol*

- Águeda Basket-Club – (1932-35)
- Recreio Desportivo de Águeda – (1932-34) (1950-56)
- Internacional Atlético Clube – (1932-37)
- Clube dos Galitos – (1932-07)
- Associação Desportiva Ovarense – (1932-34) (1942-43) (1952-53) (1973-...)
- Cinco Escolar do Liceu José Estêvão – (1933-41)
- Núcleo Nº9 da Fraternidade Militar – (1933-34)
- Sport Clube Beira-Mar – (1933-35) (1943-50) (196...-...)
- Clube Vasco da Gama de Aveiro – (1934-39)
- Atlético Clube Sanjoanense – (1934-35)
- Associação Desportiva Sanjoanense – (1936-38) (1948-...)
- Esperança Atlético Club – (1936)
- União Desportiva Oliveirense – (1936-38) (1943-49) (1988-...)
- Associação Desportiva Vale Grandense – (1937-43)
- Sporting de Espinho – (1937-39)
- Cinco Escolar da Escola Comercial Fernando Caldeira – (1938-43)
- Recreio Musical Esgueirense – (1938-41)
- Avelãs de Caminha – (1939)
- Associação Desportiva Gafanhense – (1941)
- Aliança Football Clube de Ovar – (1942-45)
- Grupo Desportivo da Casa do Povo de Esgueira – (1943-49)
- Sangalhos Desporto Clube – (1943-...)
- Grupo Desportivo Aleluia – (1945-50)
- Associação Académica de Espinho – (1946-49)
- Clube Desportivo Ancas – (1948-56)

- Clube Desportivo Estarreja – (1946-47) (1950-57) (1992-199...) (2001-...)
- Sociedade Recreio Artístico – (1951-...)
- Illiabum Clube – (1954-...)
- Anadia Futebol Clube – (1954-197...) (1982-...)
- Clube do Povo de Esgueira – (1956-...)
- Grupo Recreativo Independente Brandoense – (1974-197...) (1997-...)
- Casa do Povo de Vagos – (1979-198...)
- Ginásio Clube de Águeda – GICA – (1981-...)
- Clube Desportivo de Campinho – (1987-...)
- Centro Atlético Póvoa Pacense – CENAP – (1988-...)
- Grupo Desportivo da Gafanha – (1989-...)
- Associação Cultural e Recreativa de Vale de Cambra – (1992-...)
- Universidade de Aveiro – Núcleo de Basquetebol – (1992-199...) (2007)
- Associação Estamos Juntos – (199...-199...)
- Associação Desportiva de Vagos – (1994-...)
- Associação Recreativa, Cultural e Associativa de Santiago (Aveiro) – (1995-199...)
- Colégio N^a Sr^a Apresentação - Calvão – (1995-...)
- Escola João Afonso de Aveiro – (1995-199...)
- Associação Desportiva de Travassô – (1997-200...)
- Sport Club Beira-Ria – (1998-1999)
- Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Senhorinhense – (1999-...)
- Básquete Clube de Ovar – (1999-...)
- Núcleo de Basquetebol de Anadia – (2000-2004)
- Associação de Gigantes e Anões de Aveiro – (2003-...)

- Clube Recreativo Cultural Sanjoanense S. João de Loure – CRECUS – (2005-...)
- Atómicos Sport Club – (2007-...)
- Estrela Basquete de Ovar – (2007-...)

Águeda Basket-Club

1932

Recreio Desportivo de Águeda

1932

Existem alguns indícios que apontam a região de Águeda como o local do distrito onde se realizaram as primeiras experiências da modalidade, no final da década de vinte. No entanto, só em Maio de 1932 é que há registo da realização de um jogo entre o *Grupo Águeda Basket-Clube* e a *Escola Central de Sargentos*.

Apesar de ter sido este o primeiro clube que se dedicou à modalidade em Águeda, realizando os primeiros jogos de que há registo, é o *Recreio de Águeda* o clube que representa a região nas provas oficiais.

O *Águeda Basket-Club* volta a realizar mais um jogo amigável, em Fevereiro de 1935, curiosamente tendo, de novo, como adversário a *Escola Central de Sargentos*.

Introdução do Basquetebol em Aveiro

A introdução do basquetebol no Distrito de Aveiro terá sido no ano de 1929, através do Recreio Desportivo de Águeda, que começou a praticar a modalidade promovendo vários jogos de divulgação no Distrito.

Este tipo de divulgação terá dado os seus frutos, porquanto outros clubes se movimentaram no mesmo sentido.

....

Em Maio de 1932, joga com uma equipa da Escola Central de Sargentos, uma agremiação de fundação recente, que é demonstrativa dos progressos quantitativos, o Grupo Águeda Basket Clube, e que constituiu a sua apresentação em público, e, para maior entusiasmo dos seus adeptos, vence por 29-4.

História do Basquetebol em Portugal

Escritos de Albano Fernandes, de 1913 a 1977

Apesar de já se ter realizado este jogo com a Escola de Sargentos, é anunciado no Jornal *Soberania do Povo* a “inauguração” do basquetebol em Águeda, desta vez com a participação de um “famoso” clube de Coimbra. Mesmo jogando contra as reservas o resultado foi, naturalmente, desnivelado. Este terá sido o primeiro jogo entre clubes realizado no distrito de Aveiro.

Mais uma vez o clube referenciado é o *Águeda Basket Clube*, que não chega a participar nas competições da ABA, aparecendo sim o *Recreio Desportivo de Águeda*. Curiosa a referência que é feita aos novos equipamentos.

É amanhã que o “cinco” do Águeda Basket-ball vai inaugurar esta interessante modalidade de desporto da bola ao cesto, merecendo, por tal motivo, os aplausos do público.

É seu adversário o “Sport C. Conimbricense (Reservas), campeão nesta categoria.

A equipa do Águeda, que será estreada amanhã, está muito bem confeccionada, tendo ao centro, em cores berrantes, o escudo de Águeda.

Soberania do Povo

5 de Novembro de 1932

Conforme noticiámos, realizou-se no último domingo, entre o Águeda Basket Club e o Sport C. Conimbricense, este

interessante desafio, saindo vencedor o “cinco” de Coimbra pelo elevado score de 34-10.

Era de esperar um resultado copioso e isso não desprestigia os nossos representantes, que souberam haver-se na luta com o ardor de sempre.

Soberania do Povo

12 de Novembro de 1932

O clube é também um dos protagonistas das primeiras experiências da modalidade na cidade de Aveiro.

No próximo dia de Natal devem efectuar-se, no campo de S. Domingos, dois desafios de basket-ball em que tomarão parte, possivelmente, duas equipas do Club dos Galitos, uma de Águeda e uma do Internacional A. Club.

Amador

O Democrata

24 de Dezembro de 1932

Deslocou-se a Águeda, a convite do Águeda Basket-Club, as equipas A e B do Internacional Atlético Club que naquela vila efectuaram dois desafios.

No encontro dos grupos B o resultado foi de 7-7.

Nos grupos A venceu o Internacional por 13-12 tendo o IAC dominado o adversário merecendo a vitória.

O Democrata

21 de Janeiro de 1933

Pelo facto de ter sido pioneiro na modalidade, não é difícil perceber que o *Recreio de Águeda* foi um dos seis clubes participantes no 1º *Campeonato Regional de Aveiro*.

A primeira equipa de basquetebol que o Recreio teve era formada por Joaquim Canário (filho), Manuel Balreira, Manuel A. Pereira e João Breda. Fizeram a sua estreia num jogo com os alunos da

Escola Central de Sargentos e era treinada pelo Sargento Roque, ao tempo aluno da referida Escola.

Desta equipa surgiu a que disputou o 1º Campeonato Distrital de Basquetebol, tendo-se classificado em segundo lugar.

Quando o Sargento Roque, que treinava a equipa, deixou a Escola, ficou a orientá-la Manuel Balreia.

Mais tarde alguns jogadores do Recreio vieram jogar no Vale Grande do qual surgiu o actual Sangalhos.

Esta secção de basquetebol veio a ressurgir ainda com a equipa que José Massadas capitaneou, e marcou novamente presença no Campeonato Distrital.

Esta modalidade de desporto teve início nos anos 30.

Seus primeiros jogadores além dos já citados foram: Alfredo de Noronha, João Breda, José Massadas, João Marques, José Fonseca (Cavanhaque), Sousa.

Houve um interregno na década de 50.

Com o regresso de António Sucena, do Ultramar, no ano de 1963, tendo a seu lado o Dr. Ademar Raimundo, voltou a vibrar o basquetebol.



" (...) Esta foi a primeira equipa de basquetebol do Recreio e do distrito; andava com as tabelas às costas e

transportava-se em carro de cavalo emprestado pela Escola Central de Sargentos”.

Maria Emília Amaral

Águeda deste Século - 1992

Depois de ter estado presente nas três primeiras temporadas, 1932/33, 1933/34 e 1934/35, participando no 1º *Campeonato Regional*, no *Torneio de Preparação* e na *Taça Recreio Desportivo de Águeda, por si organizada*, respectivamente, o clube teve ainda equipas em 1945/46, participando, nesse ano, no regional de seniores e de juniores e entre 1950 e 1956, não mais se dedicando à prática da modalidade até aos dias de hoje.

Internacional Atlético Clube

1932

O *Internacional* é o grande responsável pela implantação e desenvolvimento da modalidade no distrito, uma vez que foi o grande impulsionador para a criação da *Associação de Basquetebol de Aveiro*. Nesta tarefa, teve como grandes aliados o Galitos e o Beira-Mar.

O nóvel Internacional Atlético Club, que ao desporto cidadão já tem dado algum impulso e que tem o seu lugar marcado em Atletismo, acaba de tomar a iniciativa da fundação da Associação de Basket-Ball de Aveiro.

O Democrata

26 de Novembro de 1932

O Internacional A.C., sem dúvida uma pequena agremiação que não se cansa de propagandear e praticar desportos

absolutamente desconhecidos entre nós e já largamente cultivados em terras de menos importância, depois de ter colhido algumas vitórias no atletismo – elevando Aveiro ao nível dos melhores centros desportivos – pôs todo o entusiasmo na fundação da Associação de Basket-Ball de Aveiro, depondo nas mãos de distintos desportistas a tarefa de organizá-la.

O Club dos Galitos e o S. Club Beira-Mar deram o seu incondicional apoio ao nóvel clube – resolução que denota claramente a ânsia de progredir.

Vadealro

O Democrata

17 de Dezembro de 1932

Para além da fundação da ABA, o clube, preocupado com o desenvolvimento da modalidade, solicitou a colaboração de um conceituado jogador do *Clube Fluvial Portuense*, atleta internacional, para a implementação do basquetebol numa região onde pouco ou nada se sabia da modalidade.

Merecerá realce as acções desenvolvidas pelo Internacional Atlético Clube no início da década de 30, que, para iniciação da modalidade no seu seio, fez deslocar do Porto, José António Diogo, uma abnegação ao serviço do basquetebol.

História do Basquetebol em Portugal

Escritos de Albano Fernandes, de 1913 a 1977

O clube participa, juntamente com o *Recreio de Águeda*, como se refere atrás, e com o *Clube dos Galitos* nos primeiros jogos realizados no distrito de Aveiro.

A primeira sede, provisória, da ABA funcionou, inclusivamente, nas suas instalações.

A Associação de Basket-Ball de Aveiro, com sede provisória no Internacional Atlético Club, avisa os clubes e corporações do distrito que praticam o basket-ball de que se encontra aberta a inscrição para a disputa do campeonato distrital.

Para essa inscrição é necessária a filiação prévia na Associação

O Democrata

25 de Março de 1933

Apesar de ter tido um papel importantíssimo no basquetebol aveirense, o *Internacional* apenas se dedicou à modalidade até 1936/37, interrompendo aí, definitivamente, a sua prática. O clube teve equipas em 1932/33, disputando o *1º Campeonato Regional*; em 1933/34 participou no *Torneio de Preparação*; em 1934/35 disputou a *Taça Recreio Desportivo de Águeda* e em 1936/37 vence o torneio aveirense de *Classificação para o Campeonato de Portugal*, ganhando, assim, o direito de representar Aveiro na mais importante competição do país.

Não formou equipa na temporada 1935/36 e a partir do ano de 1937 interrompeu, definitivamente, a sua ligação à modalidade.

Clube dos Galitos

1932

Apesar de ter sido fundado em 1904, a secção de basquetebol só apareceu em 1932 para, juntamente com o *Internacional* e o *Beira-Mar*, formarem a *Associação de Basquetebol de Aveiro* e não mais deixar de se dedicar à modalidade, até aos dias de hoje. É o único clube presente em todos os campeonatos regionais de seniores organizados pela *ABA*.

Longe vão os anos em que, a par com outras instituições prestigiadas, ajudámos, também, a criar a Associação de Basquetebol de Aveiro. Foi mais um contributo valioso em prol da defesa, projecção e tutela de uma modalidade em grande evidência e expansão em todo o mundo.

www.galitos.pt

Tal como já foi referido, o *Galitos*, juntamente com o *Recreio de Águeda* e com o *Internacional*, foram os primeiros clubes a disputar, em Aveiro, encontros de basquetebol.

No desaparecido Campo de S. Domingos, jogou-se em 1932 o primeiro encontro efectuado em Aveiro. Defrontaram-se duas equipas dos Galitos.

Na partida seguinte, foram intervenientes Galitos e Internacional, vencendo os primeiros.

João Sarabando

Almanaque Desportivo do Distrito de Aveiro - 1950

Em 1932 foi iniciada a actividade da Secção de Basquetebol, por um grupo de amigos do Clube, com destaque para Amílcar Lourenço e João Sarabando. Nesse mesmo ano fez a sua apresentação em público, no velho campo de S. Domingos, com um jogo inter-sócios.

Ainda no ano de 1932 a Secção disputou o seu primeiro jogo com o Internacional Atlético Clube, tendo vencido por 20-15, resultado sensacional, pois o favorito era o I.A.C..

Em 1933, sendo a Secção presidida por Amílcar Lourenço, ganhou o primeiro troféu: «Taça Curia».

Em 1935 venceu o «Torneio da Primavera», prova organizada em jeito de campeonato distrital. Até hoje, quase todos os anos, numa ou noutra categoria, a Secção tem alcançado triunfos.

Entre os nomes que mais se destacaram nos primeiros tempos do basquetebol, ocorre-nos referir Amílcar Lourenço, Artur Fino, João Sarabando, Maurício, Rebelo, Resende, Aurélio Fonseca, Baldomero, Álvaro de Sousa, Vasco Rocha.

Das coisas notáveis que foram levadas a cabo, uma foi a construção - pelo esforço pessoal, pelo braço dos próprios atletas - do campo da Corredoura, em 1941.

Galitos 1960,

Edição do Clube dos Galitos

Desde que se começou a praticar a modalidade no distrito que o *Galitos* assumiu um papel de grande destaque, discutindo, praticamente em todas as competições e escalões etários, os primeiros lugares da classificação. Este domínio, em alguns períodos, foi mesmo avassalador, sendo, ainda hoje, o clube com mais títulos no basquetebol regional, vencendo provas atrás de provas, não só nos *Seniores*, mas também em *Juniores*, *Escola de Jogadores*, *Juvenis*, etc
....

Uma das primeiras equipas do Clube dos Galitos, na época de 1933/34



Em pé: António Resende, António Artilheiro e Aurélio Fonseca.

Em baixo: Artur Fino e Baldomero Coelho.

Com 75 anos de existência na modalidade, foram muitas as pessoas que ajudaram a construir a sua história e o seu enorme palmarés. Depois dos pioneiros surge na geração seguinte, José Nogueira, um nome que se confunde com a própria grandeza do clube. Primeiro como jogador e mais tarde como conceituado treinador, em todos os escalões. É talvez a figura maior do basquetebol aveirense, de todos os tempos, tal o seu currículo e a sua dedicação.

Fazendo do amadorismo a sua bandeira, no escrupuloso cumprimento dos estatutos do Clube, muitos milhares de atletas vestiram já as suas camisolas, por esse país adiante, granjeando êxitos, fama e prestígio, ajudando, de forma inequívoca, a escrever, a letras de ouro, um quinhão do brilhante historial do Galitos de Aveiro, como é conhecido.

Na evocação dos tempos, na pessoa do lendário José Nogueira, envolvemos todos quantos, ao longo de sete décadas defenderam dentro e fora do campo, acerrimamente, os pergaminhos do Clube e foram os verdadeiros responsáveis pela continuação de uma obra sempre inacabada, por ambiciosa.

www.galitos.pt

Associação Desportiva Ovarense

1932

Aliança Football/Clube de Ovar

1943

Contrariamente ao que se poderia pensar, em virtude de só na década de setenta ter reactivado a prática da modalidade, o basquetebol em Ovar remonta à longínqua década de 30, como comprovam alguns registos na imprensa local, sendo mesmo um dos primeiros filados na *Associação de Basquetebol de Aveiro* em 1932.

No entanto, convém salientar que nestes primeiros anos o clube teve alguma dificuldade em criar raízes, uma vez que, depois de formar equipas em 1932/33 e 1933/34, participando na 1ª edição do *Campeonato Regional* e no *Torneio de Preparação*, respectivamente, só viria a dedicar-se ao basquetebol nos vinte anos seguintes, por duas vezes, em 1942/43 e em 1952/53, participando, em ambas as épocas, no *Campeonato Regional*.

Na época 1942/43, para além da *Ovarense*, participou no regional aveirense uma outra equipa vareira, o *Aliança Football Clube*.

A novel Associação que acaba de ser fundada em Aveiro e sob cujos auspícios vai ser disputado o primeiro campeonato distrital, acaba de se filiar a Associação Desportiva Ovarense que conta apresentar um grupo para defender as cores vareiras no projectado certamen.

Que a ideia vingue e que os praticantes não esmoreçam são os votos do...

Vasco

O Povo de Ovar

2 de Fevereiro de 1933

Refira-se ainda que a prática do basquetebol em Ovar não se confinou apenas à Ovarense, uma vez que em 1942/43 e 1944/45, o *Aliança Foot Ball Club* também disputou o campeonato regional. Saliência para o facto de em 1942/43 terem disputado o regional as duas equipas vareiras.

Para treinar a Ovarense, face ao desconhecimento que existia da modalidade, foi convidado *António Soares*, atleta internacional que jogava no Clube Fluvial Portuense, em quem foi depositada enorme confiança.

Adiantar a grata notícia de que os cultores do novo desporto vão ser treinados e superiormente dirigidos pelo conhecido internacional portuense António Soares.

E nada mais é preciso dizer para assegurar a vitória do novo desporto no nosso meio, vitória que afinal é devida á boa vontade e esforço de Jaime Soares.

O Povo de Ovar

9 de Fevereiro de 1933

A prática do basquetebol em Ovar fica a dever-se grandemente à iniciativa e trabalho de *Jaime Soares*, dedicado dirigente que tudo fez para que a modalidade crescesse e vingasse.

Os primeiros treinos despertaram enorme interesse. Decorreram no Parque da Oliveirinha, tendo comparecido vários praticantes e um elevado número de assistentes.

Na manhã do passado domingo viveu-se no Parque da Oliveirinha uma já antiga aspiração e que agora parece entrar no caminho das futuras realidades: a prática do basket-ball no nosso meio.

A feliz iniciativa e os porfiados esforços de Jaime Victor Soares parece que caíram, como não podia deixar de ser em bom terreno.

Todos os inscritos à chamada, mostrando um interesse e uma disciplina que nos tempos correntes já não são vulgares, mesmo quando se tomam solenes compromissos.

António Soares, não faltou também ao convite e com aquela prática e conhecimentos da especialidade que todos lhe reconhecem, ministrou aos nossos rapazes uma autêntica lição de mestre, que, estes, com certeza, bem a aproveitaram.

No final, para engodo dos praticantes e satisfação da numerosa assistência, formaram dois grupos que fizeram uma pequena demonstração debaixo do apito do seu treinador e que terminou com a vitória dum deles por 3-2.

Ovarense A 3 – Ovarense B 2

Árbitro: António Soares (*Treinador*)

Ovarense A: José Ramada, Manuel Ramada, Alberto Saramago, Álvaro Malaquias e Bernardino.

Ovarense B: Manoel Regalado, Álvaro Romão, Mário Gomes Pinto, Antero Rodrigues e Armando Silva.

Registemos por último a agradável impressão do nosso internacional, que pela primeira vez visitava o nosso meio,

diante do aspecto físico da maioria dos seus alunos e do conjunto harmonioso e interessante das instalações do Parque da Oliveirinha.

O Povo de Ovar
23 de Fevereiro de 1933

Para a inauguração oficial do campo de jogo, já usado em treinos da Ovarense, o clube organiza um torneio com a participação do *Académico Foot Ball Clube* do Porto e do *Internacional Atlético Clube* de Aveiro, sendo estes os primeiros jogos de que há registo, em Ovar.

A inauguração oficial do campo, destinado a esta modalidade de desporto, que a Associação Desportiva Ovarense fez construir no seu parque de jogos é hoje à tarde. Pode, pois, apelar-se de uma tarde de Basket, visto que nada menos de três encontros se efectuarão, os quais, estamos certos, irão despertar bastante interesse, pois que, além de se defrontarem dois cincos de grande merecimento, como são os do Académico, do Porto e do Internacional, de Aveiro, apresentar-se-ão pela primeira vez em público dois grupos compostos por jogadores da nossa vila.

É, pois, bem justificado o interesse que estes jogos vêm despertando no nosso público, que terá ocasião de apreciar o quanto há a esperar da boa-vontade e habilidade dos nossos principiantes.

....

Aos nossos representantes, fazemos os mais sinceros votos por que se saiam bem da primeira amostra e por que continuem com o mesmo entusiasmo e dedicação que têm vindo mostrando por este interessante desporto.

O Ideal Vareiro
19 de Março de 1933



Após o torneio o jornal *Povo de Ovar* realçou o êxito da iniciativa e a qualidade de alguns dos jogadores vareiros.

... que o espectáculo no geral agradou, chegando até a entusiasmar por vezes – o que é um bom sintoma como propaganda – e que apareceram rapazes, do nosso lado, com visível jeito uns, com boa vontade todos, o que é garantia de que a semente lançada deve produzir.

O Povo de Ovar
23 de Março de 1933

E foi desta forma que se criou um dos mais poderosos clubes distritais e nacionais. Após um interregno de várias décadas, o clube reactivou a sua secção de basquetebol muito por iniciativa de João Gonçalves, que ajudou a criar um clube com um currículo e um palmarés invejável.

Curioso o facto de no texto do *site* do Clube não ser feita nenhuma referência à existência da secção de basquetebol nos primórdios da modalidade no distrito de Aveiro.

Foi João Gonçalves quem, há 30 anos, deu vida à secção de basquetebol da Associação Desportiva Ovarense. Uma acção meritória que granjeou prestígio e notoriedade para o clube e para a cidade de Ovar. Mas também, o basquetebol enquanto modalidade, deve muito ao pioneirismo e espírito de iniciativa de João Gonçalves, já que dos resultados da Ovarense e da

dinâmica criada em toda a região se faz muito da história recente do desporto da "bola ao cesto".

Ao cabo de quase três décadas, João Gonçalves ainda se mantém nos corpos directivos do basquetebol vareiro, ele que funciona como elemento aglutinador de uma cada vez mais vasta equipa de trabalho, pondo todos os dias a sua dedicação, o seu bom senso e a sua disponibilidade ao serviço do Clube. De tal forma que há mesmo quem não hesite ao afirmar que "o basquetebol da Ovarense nasceu com ele e não pode viver sem ele".

<http://www.ovarenseaerosoles.com>

Cinco Escolar do Liceu José Estêvão

1933

A equipa de basquetebol do *Liceu José Estêvão* foi também pioneira na prática da modalidade em Aveiro, assumindo um papel de grande destaque nas duas primeiras épocas.

O seu *Cinco Escolar*, como era designado, conquistou as duas primeiras competições oficiais organizadas pela ABA. Em 1932/33, venceu a 1ª edição do *Campeonato Regional*, tanto em *primeiras categorias* como em *reservas* e na época seguinte vence o *Torneio Preparação*.

Para além das épocas já referidas, onde dominou claramente as competições regionais, teve ainda equipa em 1934/35, perdendo a final do *Torneio Primavera* para o *Clube dos Galitos*.

Interrompeu, depois, a prática da modalidade durante dois anos, regressando para mais três anos de actividade.

Em 1937/38, continuou a ser uma das mais fortes equipas distritais, sagrando-se *Vice-Campeão Regional*, novamente atrás do *Galitos*. Na época seguinte, participou na *Taça Recreio Musical Esgueirense* e, dois anos depois, em 1940/41, na *Taça Aurélio Fonseca*, únicas provas disputadas nestas duas temporadas.

Após esta época, o *Liceu José Estêvão* não formou mais equipas de basquetebol.

A equipa do *Liceu José Estêvão* fica para a história como a vencedora do *1º Campeonato Regional de Aveiro*



Aires Martins, Alcino Couto, Arnaldo Coelho, João Ventura e Augusto Oliveira

Quase todos os componentes deste conjunto verdadeiramente histórico ingressariam mais tarde, quando na universidade, em equipas de grande projecção nacional.

Aires e Ventura no Sporting Clube de Portugal, Alcino Couto no Académico Futebol Clube e, depois, na Académica de Coimbra, e Arnaldo no Futebol Clube do Porto.

João Sarabando

Almanaque Desportivo do Distrito de Aveiro - 1950

Núcleo Nº 9 da Fraternidade Militar

1933

A divulgação e o desenvolvimento do basquetebol, desde o seu nascimento em 1891, tiveram sempre dois veículos privilegiados. Numa primeira fase, e em virtude da modalidade ter sido criada num colégio, foram as instituições escolares as suas principais dinamizadoras. Mais tarde, em virtude das tropas americanas estarem espalhadas por todo o mundo, os militares foram outro dos principais responsáveis pela sua expansão.

Por estas razões, não será alheio o facto de, dois dos seis clubes que participaram na primeira prova distrital, o *Campeonato Regional*, provenham destes dois meios.

Neste particular, o *Núcleo Nº9 da Fraternidade Militar* desempenhou papel importante em Aveiro. Para além desta equipa, que participou em competições apenas nas duas primeiras temporadas (em 1932/33, na 1ª edição do *Campeonato Regional* e em 1933/34, no *Torneio de Preparação*) é feita também referência a uma equipa da *Escola Central de Sargentos*, que participou, como já referimos, em alguns jogos amigáveis.

Na 1ª edição do campeonato regional, a *Fraternidade Militar* apenas venceu um jogo, classificando-se em último lugar da sua série de três equipas. Depois da época de 1933/34 deixou de ter equipas de basquetebol.

Sport Clube Beira-Mar

1933

Curiosamente, o *Beira-Mar*, apesar de ter sido um dos três clubes fundadores da ABA em 1932, não participou no 1º *Campeonato Regional*.

O Beira-Mar um dos clubes fundadores da Associação, não concorre, lastimavelmente, ao campeonato talvez por fazer muito calor. Não sabemos, com franqueza, quais os motivos que levaram a simpática colectividade em referência a tomar tal resolução. O concurso do Beira-Mar – e isto é que nós sabemos – emprestaria muito mais interesse ao torneio.

O Democrata

29 de Abril de 1933

A presença do *Beira-Mar* na modalidade, à semelhança do que também aconteceu com outros clubes, foi muito intermitente. Muito provavelmente, as associações desportivas que se dedicavam ao futebol, modalidade com grande domínio sobre as demais, tiveram mais dificuldades de implementar outras modalidades.

Assim, o *Beira-Mar*, depois de ter equipas durante dois anos (em 1933/34 participou no *Torneio Preparação* e 1934/35 no *Torneio Primavera*) interrompeu a sua prática por um período de oito anos, recomeçando em 1943/44 para mais seis anos não consecutivos até 1949/50, nunca conseguindo obter boas classificações nas cinco edições que disputou, neste período, no campeonato regional.



Equipa do Beira-Mar na época 1943/44

Em 1950, nova interrupção até à década de sessenta. A partir desta altura, até aos dias de hoje, tem mantido em actividade equipas, primeiro só masculinas e mais recentemente também femininas, tendo participado inclusivamente no escalão máximo do basquetebol nacional masculino.

Clube Vasco da Gama de Aveiro

1934

Pouco se sabe deste clube aveirense. Teve equipas de basquetebol durante apenas quatro anos não consecutivos, entre 1934/35 e 1938/39, participando somente numa edição do *Campeonato Regional*, a única que se realizou durante este período de tempo, no ano 1937/38, classificando-se em 4º lugar entre sete participantes.

Nas restantes três temporadas em que se dedicou à modalidade, participou: na sua primeira época, 1934/35, no *Torneio Primavera*; em 1936/37 no *Torneio de Classificação para o Campeonato de*

Portugal e na sua última presença, em 1938/39, na *Taça Recreio Musical Esqueireense*.

Atlético Clube Sanjoanense

1934

Associação Desportiva Sanjoanense

1936

O basquetebol da *Sanjoanense* apareceu em 1936, com a participação do clube em alguns jogos amigáveis. No entanto, em S. João da Madeira, a modalidade foi praticada em 1934/35 através do *Atlético Clube Sanjoanense*, que teve uma curta aparição, disputando apenas o *Torneio Primavera*, única prova oficial disputada nessa época.

A *Sanjoanense*, disputou, pela primeira vez, uma competição oficial em 1937/38, a *2ª edição do Campeonato Regional*, ficando em 5º lugar entre os sete clubes participantes. Depois destes dois anos, interrompeu a prática da modalidade até 1948, recomeçando então com o basquetebol até aos dias de hoje. A partir dessa época, a *Sanjoanense* foi, progressivamente, tornando-se uma das fortes equipas do distrito, sagrando-se campeão regional em 1952/53, 1954/55 e em 1956/57, e participando, nestes mesmos anos, no *Campeonato Nacional da 1ª Divisão*.

Só 25 anos depois de ter começado a praticar o basquetebol, é que a *Sanjoanense* formou equipas femininas.

No hiato de tempo entre 1938 e 1948, em que o clube não teve equipas, tentou-se em S. João Madeira que a instituição não fosse apenas futebol.

Somente o futebol se pratica na nossa vila. Muitos outros desportos, se poderiam praticar, se houvesse mais entusiasmo.

O Basquetebol, desporto tão salutar e dos mais eficazes para o desenvolvimento da caixa torácica, não é praticado entre nós. Outros centros desportivos de menor valia que o nosso, dentro do distrito, o praticam com paixão e fé. Porque não lhe seguimos o exemplo? Porque não vamos mais além, organizando um campeonato cooperativo entre as diversas fábricas? A resposta não nos compete.

Ferdinand

O Regional

4 de Maio de 1947

...começam a haver movimentações no sentido de se criarem novas secções no clube. Só futebol... é pouco, dizem os que desejam ver equipas de basquetebol e voleibol sob a égide da Sanjoanense”.

*Associação Desportiva Sanjoanense - 75 anos de História,
1999*

Mais tarde, embalados pela inauguração do *Rink de Patinagem na Verbena da Sanjoanense*, deu-se um “passo importante e decisivo para o ressurgimento da modalidade, que passa a dispor de um campo próprio” (*Associação Desportiva Sanjoanense – 75 anos de História, 1999*).

Uma comissão composta de briosos rapazes da nossa terra, esta empenhada em formar uma boa equipa de basquete, que honrará as cores da A.D.S. Felicitamos os iniciadores dessa campanha e esperamos que desta vez não esmoreçam e desejamos que esta iniciativa seja coroada de pleno êxito. Como todos sabem, já tivemos na nossa terra, uma boa equipa de basquetebol, e por isso é preciso que todos dêem a sua ajuda tanto moral como material para que não “morra” esta modalidade, tão salutar, na nossa terra.

**A Associação Desportiva Sanjoanense,
na época 1948/49, quando retoma a prática do Basquetebol**



Em pé: Mário Bastos (Treinador), António Amorim, Joaquim Bulhosa, Sílvio Bulhosa, Joaquim Santos Leite. *Em baixo:* Flores Santos Leite, Manuel Pinho Giordano Soares.

Até aos nossos dias o basquetebol nunca mais parou, tornando-se a *Sanjoanense* um dos clubes mais importantes e representativos da *Associação de Basquetebol de Aveiro*.

União Desportiva Oliveirense

1935

Por esta altura, numa terra vizinha, inicia-se na modalidade outro clube que também viria a assumir um papel fundamental no

basquetebol aveirense. A *Oliveirense*, depois de realizar um jogo amigável, em Janeiro de 1935 com o Recreio de Águeda, participou em competições oficiais em 1936/37 e 1937/38.

Interrompeu a prática da modalidade durante cinco anos (de 1938 a 1943). Entre 1943/44 e 1948/49, mais seis épocas consecutivas dedicadas ao basquetebol. Novo interregno que durou cerca de quarenta anos, até voltar a retomar a sua prática que se mantém até aos dias de hoje.

Na sua primeira participação, em 1936/37, a Oliveirense disputou o *Torneio de Classificação para o Campeonato de Portugal*. No ano seguinte, participou no seu primeiro *Campeonato Regional*, ficando em sétimo e último lugar da classificação, apenas conseguindo empatar um jogo, perdendo os restantes onze.

Quando retomou a prática em 1943/44, participou no *Torneio Primavera* e no ano seguinte, 1944/45, disputou a 4ª edição do *Campeonato Regional de Seniores*.

Foi o primeiro clube do distrito a vencer uma competição regional em *escalões de formação*, ao sagrar-se *Campeão Regional de Juniores* em 1944/45, na 1ª edição da prova e representando a ABA no 2º *Campeonato Nacional*.

Recentemente, assumiu-se como um clube de topo da modalidade, participando, inclusivamente, na liga profissional onde teve bons desempenhos. Neste momento só apresenta equipas de formação e perspectiva-se que retome o escalão de seniores.

Sporting de Espinho

1936

O basquetebol em *Espinho* teve uma presença muito fugaz, apesar de terem existido dois clubes que se dedicaram à prática da

modalidade. O primeiro, *Sporting de Espinho*, apresentou equipas apenas em 1937/38 e 1938/39.

Apesar de não terem sido encontrados registos anteriores consta-se que a modalidade já tinha sido praticada em Espinho. Em Janeiro de 1936 foi convidado um “*basketista competente de Coimbra*” que teve assim um importante papel no reinício da modalidade.

*Existe ainda o local onde, em tempos, se efectuaram alguns jogos desta proveitosa modalidade desportiva. E, por esse motivo, fui informado pelo chefe da secção respectiva, que dentro do Sporting, lá se realiza um treino, pelas 9 horas da manhã, sob a orientação de um distinto “basketista” que acaba de fixar residência entre nós.
O aviso aí fica para os interessados.*

*Defesa de Espinho
19 de Janeiro de 1936*

*O mau tempo não permitiu que se realizasse o anunciado treino que deveria ser orientado por um “basketista” competente, de Coimbra, que hoje reside em Espinho. Esse treino realizar-se-á hoje, pelas 9 horas, no Campo da Avenida, e servirá para escolher os componentes do futuro “cinco” que representará as cores do Sporting C. de Espinho.
Mas para tanto, será preciso que a direcção do grupo local passe a olhar com um pouco de atenção pelos chamados desportos pobres porque, afinal, nem só o desporto-rei merece a atenção de alguns sócios do Sporting.*

*Defesa de Espinho
26 de Janeiro de 1936*

Estes foram os únicos registos encontrados nas épocas 1935/36 e 1936/37.

Duas épocas depois, com a remodelação do campo de basquetebol a sua prática passou a ser uma realidade.

*Em Espinho já se jogou o basket-ball. Agora não se joga.
Onde está essa malta entusiástica?*

Defesa de Espinho
19 de Setembro de 1937

Consta-nos que o celebrado campo de "baskett" sempre vai ser arranjado. E consta-nos mais que se não fora a dedicação e a persistência de alguns associados o aludido campo ficaria pertencendo ao museu arqueológico.

Defesa de Espinho
3 de Outubro de 1937

*Sempre é verdade: vai reconstruir-se o campo de baskett.
Parabéns aos praticantes da modalidade.*

Defesa de Espinho
10 de Outubro de 1937

O chefe da secção de basket-ball, no Sporting Club de Espinho, informa os associados que a desejem praticar que a inscrição se encontra aberta na secretaria do Club ou na Casa das Meias, à rua 19.

Defesa de Espinho
12 de Dezembro de 1937

Aproveitando o facto de Raul Nobre, atleta do Galitos, se encontrar a trabalhar em Espinho, a secção de basquetebol do Sporting de Espinho na pessoa do seu responsável, Manuel Fernandes da Silva, convidou-o para jogar e treinar a equipa local

Conforme noticiamos noutra secção deste jornal, fixou residência nesta Vila, como Aspirante de Finanças, o Ex^o Snr. Raul Soares Nobre, antigo componente do cinco de Basket do Club dos Galitos, de Aveiro, o qual, satisfazendo o pedido do estimado desportista local e inteligente director da secção

respectiva do Sporting Club de Espinho sr. Manuel Fernandes da Silva, se propõe treinar e jogar pelo grupo de Espinho. Estão de parabéns o Sporting e os amadores de basket desta terra, pois as qualidades do sr. Nobres muito brevemente terão oportunidade de serem apreciadas e consideradas.

*Defesa de Espinho
13 de Fevereiro de 1938*

Na primeira época (1937/38), o clube participou na 2ª edição do *Campeonato Regional*, classificando-se em penúltimo lugar com uma vitória e um empate; no segundo ano (1938/39), disputou o *Torneio Recreio Musical Esgueirense*.

A primeira equipa do Sporting de Espinho que disputou o Campeonato Regional de Aveiro.

Primeira equipa do Sporting de Espinho



Joaquim Coelho, Albino Viseu, António Capela, José Mateiro e Manuel Silva.

Era chefe de secção o Manuel Fernandes da Silva, que também jogava, o Dr. Manuel Mota, o Eng. Albino Viseu, o José Mateiro, o Joaquim Coelho, o José Nobre, o Augusto Silva, o Américo Rios entre outros.

*Jorge Teixeira
Espinho Balente*

Associação Desportiva Vale Grandense

1937

A *Associação Desportiva Vale Grandense* foi outro dos clubes que iniciou a prática do basquetebol na região da Bairrada, zona que viria a assumir uma grande preponderância no basquetebol distrital com o aparecimento de um número significativo de clubes que se dedicaram à sua prática.

VALEGRANDENSE

CLUBE PIONEIRO DO BASQUETEBOL DA BAIRRADA

O VALGRANDENSE, do Vale Grande (Aguada de Cima), foi pioneiro do basquetebol na região da Bairrada. Muito por influência dos Irmãos Neves. Pelos anos 30 para 40 do século XX, jogava com Benfica, Belenenses, Vasco da Gama e F. C. do Porto e disputou provas regionais - não sabemos de provas nacionais.

<http://campeoesdeagueda.blogspot.com>

Depois do *Recreio de Águeda*, o *Vale Grandense* viria a dar continuidade à prática da modalidade nesta região do distrito. Alguns dos jogadores que se tinham iniciado no *Recreio de Águeda* continuaram a praticar basquetebol neste clube, que mais tarde estaria, também, na origem do Sangalhos.

Mais tarde alguns jogadores do Recreio vieram jogar no Vale Grande do qual surgiu o actual Sangalhos.

O clube dedicou-se ao basquetebol entre os anos 1937/38 e 1942/43, no entanto, não formou equipas para participar nas competições durante todas essas épocas.

Assim, na sua primeira temporada, 1937/38, participou no *Campeonato Regional*, obtendo logo na estreia um excelente terceiro lugar entre as sete equipas participantes.

Em 1939/40 apenas disputou jogos amigáveis; no ano seguinte, 1940/41, participou na *Taça Aurélio Fonseca*, perdendo na final com o clube organizador – *Galitos*.

Na última época em que teve equipas voltou a disputar o *Campeonato Regional* sagrando-se *Vice-Campeã*, novamente atrás do *Clube dos Galitos*.

Nos anos 1938/39 e 1941/42 não formou equipas.

A equipa do Valegrandense num jogo disputado no campo do Palace Hotel da Cúria



Em cima: Aquilino Veiga, Álvaro, Manuel Alves Pereira e Nelson Neves.

Em baixo: Fernando Veiga, Fernando Brinco e Ivo Neves.

Cinco Escolar da Escola Comercial Fernando Caldeira

1938

O *Cinco Escolar da Escola Comercial Fernando Caldeira* foi outra das instituições escolares que formou equipas de basquetebol em

três épocas, 1934/35, 1938/39 e 1940/41, não tendo, no entanto, participado em nenhum *Campeonato Regional*.

Em 1934/35, participou na *Taça Recreio Desportivo de Águeda*; em 1938/39 disputou a *Taça Recreio Musical Esgueirense* e em 1940/41 na *Taça Aurélio Fonseca*.

Relembra-se que nesta altura o *Campeonato Regional* aveirense foi disputado de forma bastante irregular – nos primeiros doze anos apenas se realizaram três edições.

Recreio Musical Esgueirense

1938

Grupo Desportivo da Casa do Povo de Esgueira

1943

Clube do Povo de Esgueira

1956

Estas três instituições, que se dedicaram ao basquetebol em Esgueira, estão muito ligadas entre si, porque umas foram dando origem às outras, mantendo como ponto de ligação a prática da modalidade.

Primeiro, foi o *Recreio Musical Esgueirense*, na temporada de 1938/39, a dedicar-se à prática do jogo e durante quatro anos até 1942/43. Curiosamente nunca participou em nenhuma edição do *Campeonato Regional*, apenas disputou dois torneios, o primeiro dos quais organizado por si – *Taça Recreio Musical Esgueirense* em

1938/39, e a *Taça Aurélio Fonseca*, organizada pelo *Clube dos Galitos* dois anos depois.

Em 1941/42 e 1942/43 apenas disputou jogos amigáveis, apesar de no segundo ano se ter disputado o *Campeonato Regional*.

A partir de 1943, desapareceu o *Recreio* e a modalidade passou a ser praticada pelo do *Grupo Desportivo da Casa do Povo de Esgueira*. Esta associação desportiva, que estava sob a alçada da *Casa do Povo*, praticou Basquetebol durante seis anos, até 1948/49, participando em cinco edições da prova máxima distrital.

Na sua segunda temporada, a *Casa do Povo de Esgueira* possuía, para além da equipa de seniores, uma equipa de juniores que disputou também o respectivo *Campeonato Regional*. No ano seguinte, o clube venceu o *Torneio de Abertura* em seniores e sagrou-se *Campeão Regional de Juniores* na 2ª edição da prova, representando Aveiro no *Campeonato Nacional* da categoria.

Nas épocas seguintes, para além de participar sempre no campeonato regional, representou também Aveiro no Nacional da 2ª e 3ª Divisões.

Por imperativos regulamentares, deixou de poder participar nas provas oficiais da ABA em virtude de pertencer à *Casa do Povo*, passando a disputar apenas os *Campeonatos Cooperativos*.

Uma equipa da Casa do Povo de Esgueira em 1953/54



Face a esta limitação e devido ao reduzido número de clubes que disputavam estas provas, em 1956 surgiu o actual *Clube do Povo de Esgueira*, que desta forma permitiu que a modalidade continuasse a ser praticada nesta localidade. Este clube é hoje uma das grandes referências distritais da modalidade com um rico historial tanto no masculino como no feminino, já tendo participado, inclusivamente, na *Liga Profissional Masculina* e participando actualmente na *Liga Feminina*.

Do "Recreio" ao "Clube do Povo de Esgueira"

Fundado em 8 de Novembro de 1956, a história do Clube do Povo de Esgueira faz-se recuando um pouco mais no tempo e integrando-se na história do basquetebol em Esgueira, que começa a ser praticada como modalidade amadora, no Recreio Musical Esgueirense, transferindo-se depois para a Casa do Povo de Esgueira.

Por imperativo legal, a Casa do Povo de Esgueira não podia disputar os campeonatos distritais e nacionais pois, como organismo corporativo, estava apenas autorizado a participar em competições entre organismos corporativos.

Impedida de disputar as provas federativas, a sobrevivência do basquetebol na Casa do Povo de Esgueira estava assim bastante comprometida, porque no distrito de Aveiro eram raros os organismos corporativos que praticavam esta modalidade desportiva.

Restavam duas alternativas: a extinção desta secção ou a formação de um clube para poder disputar os campeonatos distritais e nacionais de basquetebol. Foi esta a alternativa escolhida, ou seja, a fundação do Clube Povo de Esgueira, ao qual ficarão indelevelmente ligados os nomes de Américo Ramalho - 1º Presidente e José Moreira Almeida e Silva - sócio nº1 e primeiro Treinador.

José Soares da Costa
www.esgueirabasket.com

Associação Académica de Espinho

1941

A *Académica de Espinho* foi o segundo clube a praticar o basquetebol em Espinho. Em Novembro de 1941 o responsável da Secção, António Máximo, com o objectivo de retomar a prática da modalidade na cidade, organizou um torneio inter-sócios.

A Associação Académica de Espinho tem como responsável da secção de basquetebol António Máximo.

Defesa de Espinho

30 de Novembro de 1941

A Associação Académica de Espinho, para que o gosto pelo Basquetebol seja um facto, organizou um torneio inter-sócios, com a participação de seis agrupamentos.

Defesa de Espinho

14 de Dezembro de 1941

Na época 1943/44 filiaram-se na Associação de Basquetebol do Porto tendo aí competido durante três anos.

A Académica de Espinho acaba de filiar-se na Associação Portuense desta modalidade. Todos os praticantes que a desejem representar devem dirigir-se aquele clube.

Defesa de Espinho

5 de Dezembro de 1943

Este facto causou alguma polémica levando a Direcção Geral dos Desportos, em Outubro de 1944 a cancelar a sua participação no Campeonato do Porto, uma vez que existia a Associação em Aveiro, depois da Federação ter dado autorização.

Os locais após dois anos de pretensões, agora sancionadas e autorizadas pela Federação, vão este ano concorrer ao campeonato do Porto. No primeiro dia terão por adversário o Matosinhos, e no segundo, o Leça F.C.. A equipa local conta com os seguintes elementos: Tony Maia (ex. Lisgás de Lisboa), Bandeira, A. Vita, Sérgio, Higino, Alírio, Corte Real (ex. Liceu de Aveiro), Rios, C. Fernandes (ex. Ateneu de Lisboa) e J. Máximo. O campo de jogos a utilizar será, por deferência da respectiva Direcção, o do Colégio de S. Luís.

Defesa de Espinho

15 de Outubro de 1944

Por existir Associação de Basquetebol em Aveiro, a Direcção Geral dos Desportos cancelou o direito de a Associação

Académica de Espinho concorrer ao campeonato do Porto. O club local continua a persistir no seu desejo de concorrer ao campeonato do Porto, para o que se dirigiu à Direcção Geral dos Desportos.

*Defesa de Espinho
29 de Outubro de 1944*

A Académica, que surge com o basquetebol em virtude de não ter um campo capaz para a prática do Andebol, consegue os seus intentos e disputa mesmo o Campeonato Regional do Porto.

A Académica de Espinho vai disputar o Campeonato do Porto (Promoção) na presente época.

Dando guarida aos desejos manifestados pelos seus associados praticantes de andebol, que devido á falta de campo para treinos e jogos, não puderam nunca dar o rendimento requerido por aquela modalidade, resolveu a Académica suspender a prática de andebol até que consiga um parque de jogos e iniciar, oficialmente, a prática do basquetebol em competição, para substituição daquela secção agora suspensa. A quasi totalidade dos praticantes de andebol estão em condições de se adaptarem facilmente à nova modalidade, já anteriormente por muitos praticada. Alexandre Lima, Napoleão Amorim, Fernando Seabra, Hernâni Domingues, Tony Costa, Sérgio Gonçalves, Fernando Pires, etc., são elementos que, entre outros, comporão o futuro grupo da Académica de Espinho, que treinará e jogará no "rink" de Espinho.

*Defesa de Espinho
4 de Novembro de 1945*

Só a partir da temporada 1946/47 e durante três épocas é que participa no Campeonato Regional aveirense, apresentando sempre resultados modestos.

Sangalhos Desporto Clube

1943

A história do Sangalhos remonta a 1 de Janeiro de 1940, tendo começado por ser uma filial do Foot-Ball Clube do Porto.

Em 1 de Janeiro de 1940 foi fundado o Sangalhos Desporto Club tendo começado por ser uma filial do "Foot-Ball Clube do Pôrto". Os seus sócios fundadores ou melhor dizendo os elementos que pertenciam ao grupo organizador, eram: Engenheiro Arlindo Costa, Dr. Seabra Denis, Arquitecto Carlos Alberto Ferreira Pinto, Arnaldo da Costa Neves, Manuel Augusto Anjos Neves, Nelson Augusto Neves, José Augusto Estima Coelho de Oliveira, Fernando Manuel Neves e Veiga, Pompeu Rodrigues da Naia, Horácio Rodrigues Mieiro e Ivo Augusto Neves.

www.sangalhos.pt

O Sangalhos sofreu uma forte influência do ValeGrandense, primeiro clube que se dedicou à prática o basquetebol na Bairrada.

Quando nos anos 30 a família Neves, através de Ivo, Fernando Aquilino, Nelson e Eloy lançavam as primeiras bolas ao cesto, no Vale Grande, as tabelas eram plátanos existentes no largo, os aros dos cestos eram feitos em vime enrolados nas arvores e a bola era de trapos. Reunidos à volta do Ti Ângelo e da D. Rosa, que os incentivaram e apoiaram na prática do desporto. Em 1940 estes, entre outros vieram a criar o Sangalhos Desporto Clube.

O Sangalhos inaugurou o seu campo de jogos com um jogo realizado com o F.C. Porto. A partir dessa altura vai construindo um grande património desportivo, sendo o primeiro clube do distrito a participar no *Campeonato Nacional da 1ª Divisão* e em vários jogos internacionais.

A actividade oficial do clube nasceu com um encontro de apresentação, na inauguração do campo de jogos, o qual enfrentou a valorosa equipa de honra do F.C. Porto

...

Foi o primeiro clube do distrito a participar no campeonato nacional da 1ª divisão.

...

Tomou também contacto internacional com algumas poderosas equipas, entre as quais merece realce a do campeão de França, ASVEL, com quem realizou memorável partida.

N. Neves

Jornal do Sangalhos Desporto Clube

Março de 1959

Apesar de ter sido fundado em 1940, só em 1943/44 há registo de jogos disputados pelo *Sangalhos*, no *Torneio Primavera*. No ano seguinte, na sua primeira presença no *Campeonato Regional*, sagrou-se logo campeão, tornando-se a partir desse ano um dos clubes mais fortes do basquetebol distrital, vencendo seis títulos consecutivos, entre 1946/47 e 1950/51.

Para além desta preponderância regional, foi o primeiro clube aveirense a participar nas competições europeias de clubes. Aconteceu na edição da *Taça da Europa "Radivoj Korak"* de 1977,

História do Basquetebol nos Clubes

defrontando a equipa italiana de Bolonha, *Fortitudo Alço*, perdendo, no entanto, os dois jogos de forma dilatada.

1ª circular a anunciar a criação do clube e a angariar sócios

SANGALHOS — DESPORTO — CLUB

FILIAL DO FOOT-BALL CLUB DO PÓRTO

Ex.^{ma} Senhor.

Sabemos que V. Ex.^a é um sincero e dedicado amigo da nossa Região e que sempre acompanha com entusiasmo e simpatia tôdas as iniciativas de progresso coletivo que nela surgem.

Por isso é com grande prazer que nos apressamos a vir dar-lhe a notícia da fundação dum novo grupo desportivo que, sob o nome de "Sangalhos—Desporto—Club", vai procurar criar e desenvolver no espírito da gente boa da nossa Terra o gôsto pelos exercícios gymnásticos e desportivos.

Com esta iniciativa, para cuja realização não se tem poupado a todos os esforços, o grupo organizador tem a orientá-lo em todos os momentos a preocupação de servir com elevação e dignidade a causa do Desporto e ao mesmo tempo contribuir eficazmente para o progresso da Região.

E' claro que para a construção desta obra, que é necessário seja sólidamente edificada, torna-se indispensável a colaboração de todos os verdadeiros amigos da nossa terra. Sem o auxilio precioso que V. Ex.^a nos poderá altruistamente prestar, a obra a que metemos ombros não será certamente tão perfeita, tão completa como desejamos.

Eis o motivo por que dirigimos hoje a V.^a Ex.^a esta carta, pedindo licença para fazermos a inscrição do seu nome na lista dos nossos sócios efectivos.

Esperando que o nosso gesto seja devidamente compreendido e acolhido com simpatia pelo recto espírito de V. Ex.^a.

Subscrevemo-nos, com a máxima consideração

De V. Ex.^a
A.^{tes} e M.^{tes} O.^{dos}

Engenheiro Atilindo Costa
Dr. Scabre Denis
Arquitecto Carlos Alberto Ferreira Pinto
Arnaldo da Costa Neves
Manuel Augusto Anjos Neves
Nelson Augusto Neves
José Augusto Estima Coelho de Oliveira
Fernando Manuel Neves e Veiga
Pompeu Rodrigues da Maia
Horácio Rodrigues Micico
Ivo Augusto Neves

Grupo Desportivo Aleluia

1945

O *Grupo Desportivo Aleluia* estava associado à *Fábrica Aleluia*, disputando os seus jogos no *Campo "João Aleluia"* na própria fábrica. Formou equipas de basquetebol em 1945/46, vencendo, logo na sua

1ª participação, o *Campeonato Regional* de Seniores. Nesse ano, também teve equipa de Juniores que disputou o respectivo *Campeonato Regional*.

O clube existiu durante mais cinco anos, participando sempre no *Campeonato Regional*, excepto em 1946/47 (apenas disputou jogos amigáveis) e em 1948/49, em que apenas participou num torneio por si organizado, a *Taça Desportivo Aleluia*.

Deixou de se dedicar ao basquetebol em 1950.

Grupo Desportivo Aleluia, Campeão Regional em 1945/46



Em pé: Carlos Aleluia (dirigente), J. Porfírio, Balacó, Sílvio, Olinto Ravara, Luís Porfírio e Manuel Silva (orientador técnico). Em baixo: Martins, Raul, Marino e Hernâni.

Desportivo Estarreja

1946

O basquetebol em Estarreja teve uma curta existência. O *Desportivo de Estarreja* surgiu em 1946/47 e durante uma década participou em cinco edições do *Campeonato Regional*.

Depois de duas experiências isoladas em 1946/47 e 1950/51, o clube só voltou a formar equipa em 1954/55 e durante três anos. Durante estes períodos participou no *Campeonato Regional*, sempre com desempenhos modestos. Na sua quinta presença na prova, conseguiu o apuramento para a poule final disputada por seis equipas, não conseguindo, no entanto, vencer qualquer jogo nesta fase.

A equipa de 1954/55 era formada pelos seguintes elementos: *Florentino, Louis Genoud, Drumond, Sérgio Cunha, Bento, Vitor Mano, Silva, Monteiro, Severo e A. Gouveia*.

Recentemente, teve novamente equipas de basquetebol mas sem grande êxito, não se conseguindo fixar na modalidade. Actualmente, faz nova tentativa para criar equipas, começando com minibasquetebol.

Desportivo Ancas

1948

O *Desportivo de Ancas* dedicou-se ao basquetebol durante oito anos consecutivos, entre 1948/49 e 1955/56. Neste espaço de tempo, participou sempre na prova máxima do basquetebol distrital, atingindo o ponto mais alto do seu historial, no que à modalidade diz respeito, em 1953/54, quando conquistou o título de *Campeão Distrital* e atingiu os *quartos de final* da *Taça de Portugal*, onde foi

eliminado pelo *Atlético*. Até atingir esta fase "afastou" o *Ginásio Figueirense* e o *Seixal*.

Antes de se sagrar campeão regional já tinha sido *Vice-Campeão* por duas vezes, em 1949/50 e 1952/53, voltando a ficar na segunda posição em 1954/55.

Com o aparecimento de mais um clube na Bairrada, esta região assume ainda maior preponderância na modalidade. No ano 1949/50, os dois primeiros classificados, no *Campeonato Regional*, são *Sangalhos* e *Ancas*.

A equipa do Desportivo de Ancas, num jogo em casa, na época 1954/55, com a equipa do Anadia



1951

Esta colectividade estreou-se no basquetebol na época de 1951/52 mas interrompeu a sua prática no ano seguinte. Em 1953/54 retomou a prática da modalidade, por um período de seis temporadas até 1958/59.

Em 1961/62, foi o último ano que se dedica ao basquetebol.

Ao longo destas oito temporadas participou sempre no *Campeonato Regional* de Aveiro em Seniores, obtendo classificações sempre modestas.

Em 1951/52 e 1956/57 participou também no *Campeonato Regional* de Aveiro em Juniores.

Alguns elementos que fizeram parte das primeiras equipas - J. Virgílio, Coelho, Oliveira, J. Edmundo, Gonçalo, Mouro, Amândio e Saul.

Uma equipa da Sociedade Recreio Artístico



Illiabum Clube

1954

O basquetebol em Ílhavo começou a dar os primeiros passos no início da década de cinquenta, ainda de forma muito rudimentar no pátio da sede, local de encontro dos jovens da terra, face à ausência de outro espaço apelativo, onde podiam jogar cartas, pingue-pongue e futebol. Até que um dia, *Domingos Amador* e *Júlio Forte-Homem*, dois dos responsáveis pelo aparecimento da modalidade em Ílhavo, colocaram um arco no pátio da sede e começaram a fazer-se os primeiros lançamentos *"onde um aro improvisado servia de alvo a mãos ainda desafinadas, mas prometedoras de escola"* (António Bizarro).

Em Setembro de 1953 ensaiaram-se os primeiros passos, no pátio da sede onde um aro artesanal e defeituoso servia de cesto aos pioneiros desta modalidade, que, embora ainda muito "verdes" já mostravam alguma apetência e um certo fascínio pelo jogo da "Bola ao Cesto".

Santos Vidal

O Ilhavense

15 de Maio de 1993

Os primeiros atletas (*Amílcar Tavares, Zé Ançã, Cachim, Grilo, Joaquim Lau, Armando "Barbeiro", Zé Balseiro, Paroleiro, Mário Pitato,*

Samuel Nordeste), jogavam só numa tabela e aquilo que treinavam “eram os reflexos, a técnica individual e o lançamento. Havia “rapaziada” que nunca tinha pegado numa bola” (Amílcar Tavares, 2004).

Mais tarde, este grupo de jovens construiu um “campo” improvisado na *Léguas* onde jogavam todos os domingos de manhã.

Era um bocado de terra batida onde púnhamos umas tabelas e riscávamos, com um pau, as linhas do campo. As tabelas eram levadas às costas e o Domingos Amador era um dos “carregadores”. No pátio da Sede treinávamos, dentro do possível, duas a três vezes por semana; na Léguas era só ao fim de semana.

Amílcar Tavares, 2004

As bolas utilizadas eram “de gomos que se coziam quando estavam rotas e para não se rebentarem o Domingos punha alcatrão nos pontos. Eram muito leves e quando vinha o vento elas perdiam a direcção” (Artur Ré, 2004).

Anos mais tarde, construiu-se um campo de saibro, onde é hoje o parque infantil, já com tabelas feitas de dois postes de electricidade, aos quais retiraram as lâmpadas. Como não havia dinheiro, foram os próprios atletas que ajudaram a construir o campo.

O primeiro jogo disputado por uma equipa ilhavense foi realizado no *Rink do Parque de Aveiro* contra o *Liceu José Estêvão*, integrado num programa da noite desportiva dos finalistas do *Liceu*, apesar de, nesta altura, esta instituição escolar já não ter equipas a participar em competições oficiais.

Esta primeira actuação despertou grande interesse e entusiasmo em todos os sócios e simpatizantes que acompanharam a equipa. Era treinador *Amílcar Tavares* que, para além de orientar o *Illiabum*, era ainda jogador de basquetebol no *Clube dos Galitos*. Foi este o 1º treinador da história do basquetebol ilhavense.

O êxito que constituiu esta primeira experiência foi a mola impulsadora que ajudou a dar origem e a “cimentar” o basquetebol no clube, sendo ainda hoje o “desporto-rei” na cidade.

A equipa do Illiabum que disputou o 1º jogo da história do Clube, em Aveiro, contra o Liceu José Estevão



Em pé: Jorge Picado, José Manuel Balseiro, Manuel Albino, Amílcar Tavares, Alcino Cachim.

Em baixo: José Ançã, João José Grilo, Waldemiro, Joaquim Lau, Artur Ré e Manuel Rocha.

Anadia Futebol Clube

1954

O basquetebol em Anadia tem mais do que cinquenta anos, apesar de algumas interrupções ao longo deste período.

Em 1957/58 foi *Vice-Campeão* regional, o seu melhor desempenho em seniores. Apesar da sua já longa existência, só em finais de oitenta e na década de noventa é que conquistou os seus primeiros títulos regionais e nacionais nos escalões de formação do sector feminino.

Neste período assumiu grande protagonismo no basquetebol feminino, tanto a nível regional como nacional.

A equipa do Anadia, na época 1956/57



O Anadia no Basquetebol

Entre 1952 e 1959, o Anadia Futebol Clube ocupou lugar destacado no basquetebol, com uma equipa de excelentes

jogadores. Esta equipa chegou a sagrar-se vice-campeã da Associação de Basquetebol de Aveiro, uma posição que muito a honrou. Os treinos e os jogos realizavam-se, então, no velho Campo dos Olivais, que ainda aí existe.

Da gloriosa equipa desta época fizeram parte Américo Orlando Marques, Norberto Augusto Duarte, Duarte Almeida, António Abel Andrade, Agostinho Filipe Ferreira Marçal, Élio Santos, Manuel Pinto de Carvalho, José Lemos Gaspar dos Santos, Augusto Lopes, Fernando da Silva Fernandes, Fernando Manuel Bonito Pratas e Sousa, Óscar Augusto Alvim de Castro, Adriano Augusto Lopes Bento, Alfredo de Oliveira Ladeira, José Rodrigues França, Fernando Júlio Perdigão, José Maria Rodrigues Soares (Pepe), Maçadas, Marçal, Retina, Júlio da Silva (Mangula), Toni Lapa e Miguel.

Marílio da Fonseca Rodrigues

75 anos Orgulho do Passado - Esperança no Futuro

2001

Outros clubes aveirenses menos representativos

Esperança Atlético Club

1936

Avelãs de Caminha

1939

Associação Desportiva Gafanhense

1941

Existe ainda um outro conjunto de clubes com uma participação ainda mais reduzida e pontual, em períodos isolados e que nunca disputaram competições oficiais, apenas participando em jogos amigáveis: *Esperança Atlético Club*, em 1936/37; *Avelãs de Caminha*, em 1939/40 e *Associação Desportiva Gafanhense* em 1941/42.

Clubes de Basquetebol aveirenses

Por ordem Alfabética

- Águeda Basket-Club
- Águias de Certoma
- Aliança Football Clube de Ovar
- Anadia Futebol Clube
- Atómicos Sport Club
- Asilo-Escola de Aveiro
- Associação Académica de Espinho
- Associação Atlética de Avanca
- Associação Cultural e Recreativa de Azemeis
- Associação Cultural e Recreativa de Vale de Cambra
- Associação Estudantes da Universidade de Aveiro – Núcleo de Basquetebol
- Associação de Gigantes e Anões de Aveiro
- Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Senhorinhense
- Associação Desportiva de Travassô
- Associação Desportiva de Vagos
- Associação Desportiva Gafanhense
- Associação Desportiva Ovarense
- Associação Desportiva Sanjoanense

- Associação Desportiva Vale Grandense
- Associação Estamos Juntos
- Associação Recreativa, Cultural e Associativa de Santiago (Aveiro)
- Atlético Clube Sanjoanense
- Avelãs de Caminha
- Básquete Clube de Ovar
- Casa do Povo de Vagos
- Centro Atlético Póvoa Pacense – CENAP
- Cinco Escolar da Escola Comercial Fernando Caldeira
- Cinco Escolar do Liceu José Estêvão
- Clube Desportivo de Ancas
- Clube Desportivo de Campinho
- Clube Desportivo de Cucujães
- Clube Desportivo de Estarreja
- Clube do Povo de Esgueira
- Clube dos Galitos
- Clube Independente de Basquetebol – CIB
- Clube Recreativo Cultural Sanjoanense São João Loure – CRECUS
- Clube Vasco da Gama de Aveiro
- Colégio N^a Sr^a Apresentação - Calvão
- Esperança Atlético Club
- Escola João Afonso de Aveiro
- Estrela Basquete de Ovar
- Ginásio Clube de Águeda – GICA
- Grupo Desportivo Aleluia
- Grupo Desportivo do Amoníaco Português
- Grupo Desportivo Beira-Ria
- Grupo Desportivo da Casa do Povo de Esgueira
- Grupo Desportivo da Gafanha

História do Basquetebol nos Clubes

- Grupo Recreativo Independente Brandoense
- Illiabum Clube
- Internacional Atlético Clube
- Juventude Unida da Mealhada
- Núcleo de Basquetebol de Anadia
- Núcleo N°9 da Fraternidade Militar
- Recreio Desportivo de Águeda
- Recreio Musical Esgueirense
- Sangalhos Desporto Clube
- Sociedade Recreio Artístico
- Sport Clube Beira-Mar
- Sport Club de Alba
- Sporting de Espinho
- União Desportiva de Aguada de Baixo
- União Desportiva Oliveirense